IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO ENTRE EQUINOS E CRIANÇAS

Inserir aqui os autores, em letra Arial 10, centralizado, indicando com um asterisco o autor principal. Ex.
Ana Flávia S. P. Passos [1, *], Amanda M. S. Araújo [1], Juliana Gallego Soares[2]

[1] Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG
[2] Professor adjunto, UFVJM, Campus Unaí/ MG,

***E-mail do autor principal:** ana.palma@ufvjm.edu.br

RESUMO

A relação entre equinos e criança tem se mostrado altamente benéfica para o desenvolvimento físico, emocional e social, sendo a equoterapia uma das principais práticas terapêuticas baseadas nessa interação. Essa terapia utiliza o cavalo como mediador de estímulos motores e cognitivos, promovendo avanços na socialização, autoconfiança, autoestima, coordenação e comunicação. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar os benefícios dessa relação e demonstra a importância da equoterapia no processo de reabilitação e inclusão de crianças com diferentes necessidades. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida por meio de levantamento de artigos no site Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave “benefícios”, ”Crianças”, Desenvolvimento”, “Equinos” e “Equoterapia”. Foram filtrados estudos publicados entre 2005 e 2022, dos quais 734 artigos foram encontrados e 10 selecionados para análise qualitativa. Os resultados apontaram que o contato com cavalos favorece o equilíbrio, a postura, a respiração e a circulação, em virtude dos movimentos tridimensionais transmitidos pela marcha do animal, além de contribuir para o aprimoramento da memória, da concentração e do comportamento social. Observou-se que a equoterapia atua em dimensões pedagógicas, físicas e emocionais, promovendo autonomia e senso de parceria entre as crianças e os animais. O vínculo afetivo criado entre o cavalo e o praticante estimula sentimentos de amizade, liberdade e cooperação, essenciais para o desenvolvimento psicossocial. Além disso, destaca-se a importância do uso de equipamentos de segurança e da supervisão profissional, assegurando a integridade física dos praticantes. A discussão dos estudos revela que essa prática favorece a inclusão social de pessoas com deficiência e contribui para o bem-estar psicológico, melhorando significativamente a qualidade de vida das crianças envolvidas. Conclui-se que a equoterapia é uma ferramenta terapêutica e educativa de grande relevância, capaz de unir reabilitação, lazer e aprendizado, devendo ser mais amplamente divulgada e ampliada em escolas, clínicas e hospitais, a fim de ampliar seus benefícios para diferentes contextos e faixas etárias.

Agradecimentos: Agradecemos ao Instituto de Ciências Agrárias (ICA), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus Unaí.